

# ÍNDICE

I - Origem histórica, natureza e contexto da rede educacional.....	02
II - Fundamentos norteadores da prática educativa.....	05
III - Missão e objetivos institucionais.....	07
IV - Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos.....	08
V - Organização curricular e respectivas matrizes, quando for o caso.....	10
VI – Objetivos da educação e ensino e metodologia adotada.....	15
VII - Processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução.....	17
VIII – Infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, matérias didático-pedagógicas, sala de leitura, laboratórios, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio.....	19
IX - Gestão Administrativa e Pedagógica.....	28

O Instituto Técnico de Educação de Brasília, criado em 25 de setembro de 2003, conforme Ata de Criação esta localizado na ASA SUL, SHIGS 702 – Conjunto C/Parte – Cep: 70.330-730 – Brasília – DF – Endereço virtual: [www.iteb.net](http://www.iteb.net) e CGC/CNPJ nº 06.094.967/001-65. Tendo como Mantenedora o ITEB - Instituto Técnico de Educação de Brasília S/C Ltda, uma sociedade civil por cotas de responsabilidade com fins educacionais, localizado na SHIGS 702 - Conjunto C/Parte – Cep: 70.330-730 – Brasília – DF, com fins de prestação de serviços de ministração de Cursos Profissionalizantes nas Áreas de Saúde e Pré-Vestibulares, com fins lucrativos e registro e foro em Brasília, Distrito Federal, registrada no Cartório Marcelo Ribas - 1º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas do Distrito Federal, sob o nº 6975 em 05 de dezembro de 2003, com um capital inicial de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais).

O Instituto Técnico de Educação de Brasília apresenta unidades de ensino que compõem a sua rede educacional, sendo mantidas pelo ITEB – Instituto de Educação de Brasília S/C Ltda, e estão localizadas nos seguintes endereços:

- I . Instituto Técnico de Educação de Brasília – ASA SUL – SHIGS 702 – Conjunto C/Parte – Cep: 70.330-730 – Brasília – DF – TELEFONE: 3032.1625 e CGC/CNPJ nº 060949670001-66;
- II . Instituto Técnico de Educação de Brasília – SOBRADINHO II – AR 19 Conjunto 02 Lote 08 Loja 01 – Térreo – CEP: 73.063-002 – Sobradinho II – DF – TELEFONE: 3485.1515 e CGC/CNPJ nº 060949670003-28;
- III . Instituto Técnico de Educação de Brasília – TAGUATINGA SUL – QSB – Área Especial – Nº 08 – Setor “B” Sul – CEP: 72.015-540 – Taguatinga Sul – DF – TELEFONE: 3352.9000 e CGC/CNPJ nº 060949670004-09.

As atividades pedagógicas, do Instituto Técnico de Educação de Brasília, localizado na ASA SUL, tiveram início no primeiro semestre de 2006, conforme a autorização de funcionamento concedida pela Secretaria de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal, por meio da Portaria nº 47 de 31/01/2006 – SEDF, que teve por fulcro o Parecer nº.

279/2005 – CEDF, estando apto atender aos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no curso de Técnico em Enfermagem.

O Instituto Técnico de Educação de Brasília conta com privilegiadas localizações, para suas unidades educacionais, em pontos centrais do Plano Piloto e das Cidades Satélites do Distrito Federal.

O Instituto Técnico de Educação de Brasília contextualizado para o ensino da Educação Profissional Técnica de Nível Médio apresenta um grande diferencial quanto à estruturação de sua sociedade. Constituído por um grupo de profissionais que, por sua formação e experiências anteriores na docência em cursos técnicos, tomaram a iniciativa empreendedora de implantar uma escola, num alto padrão de qualidade, para a formação de trabalhadores no setor de saúde.

Essa parceria, estrategicamente organizada, forma uma equipe capaz de assegurar, dentro da rede educacional, o planejamento, a gestão, a supervisão, o acompanhamento e a avaliação dos processos educativos – teórico/práticos, práticos/simulados e a atuação nos estágios supervisionados dos alunos.

A organização da Proposta Pedagógica foi concebida em ampla discussão dos problemas atualmente existentes na atuação profissional, na área de saúde no Plano Piloto e nas Cidades Satélites de Brasília, bem como no entorno e, assim, foi elaborada com o propósito de superar problemas existentes a partir de uma formação profissional construída criticamente, associando-se conceito e prática, numa proposta metodológica que possa pensar-se a sala de aula como uma “oficina” de trabalho.

A Proposta Pedagógica oferece experiências inovadoras, não apenas na formação acadêmica do técnico, como também na sua relação com a realidade factual, em comunidades específicas nas quais atua, e o trabalho de consciência de sua importância profissional na sociedade.

Considerando o qualificado perfil profissional da equipe, pode-se desenvolver um trabalho educativo que atenda às necessidades de ampliação da qualidade dos profissionais

formados tecnicamente na área de saúde, e obter-se o crédito da contribuição social da rede educacional quanto à qualificação de contingentes populacionais para o mercado de trabalho no Distrito Federal.

Em 2008, tendo em vista a necessidade de melhor atender à comunidade beneficiária de seus serviços, especialmente dentro da área de saúde e considerando o Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, o Instituto Técnico de Educação de Brasília capacitou-se para oferecer o Curso de Técnico em Saúde Bucal, propiciando a comunidade mais uma formação profissional com competência e comprometimento diante da realidade social emergente.

## II - Fundamentos norteadores da prática educativa

O Instituto Técnico de Educação de Brasília iniciou sua história de sucesso no panorama educacional do Distrito Federal como uma instituição séria, inovadora, comprometida com uma excelente formação técnica e profissional dos seus educandos.

A ação educativa fundamenta-se no conhecimento, habilidade e desempenho que devem subsidiar a preparação para o trabalho por meio da discussão e análise crítica, proporcionadas pelas técnicas pedagógicas de conceitos e teorias, com aplicação destes conhecimentos.

O conhecimento é desenvolvido e construído num processo existencial, personalizado, construtivista, pela interação com o meio: descoberta, conhecimento e atuação na realidade factual.

Esse fundamento da prática educativa requer, por parte da rede educacional, a disponibilização de recursos adicionais, tais como: atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, vivência de situações simuladas nos laboratórios, revisão integrada, orientação de estudos, avaliações contínuas e adequadas, informações profissionais atualizadas e Orientação Educacional.

São fundamentos epistemológicos norteadores da prática educativa:

- o “fazer pedagógico”;
- a discussão;
- a reflexão;
- a análise crítica;
- a relação teoria/prática;
- as questões didáticas;
- o relacionamento Professor/Aluno, Professor/Professor;
- o relacionamento da rede educacional com a comunidade.

Realiza-se uma educação personalizada trabalhando aspectos da formação dos alunos: participação, autonomia e liberdade, criatividade, sociabilidade e comunicação. Todos os elementos fundamentais e coerentes com o perfil de conclusão do profissional da área de saúde e considerando o Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança. É através dos fundamentos adotados que a rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília tem por finalidade, capacitar os profissionais altamente qualificados para atuarem na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

### III - Missão e objetivos institucionais

A rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília tem como missão a formação e o desenvolvimento dos recursos humanos a partir de atividades desenvolvidas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, valorizando os princípios de humanização, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, da ética, do respeito e da preocupação com a sua comunidade. Além disso, os cursos oferecidos, na área da saúde, considerando o Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança funcionam com mecanismos que permitam a efetiva qualificação, valorização, satisfação e integração do aluno durante o seu relacionamento com os profissionais e instituições no processo do estágio, e quando vão ao mercado de trabalho.

O Instituto Técnico de Educação de Brasília tem por objetivos:

- Ofertar a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- garantir ao aluno o permanente desenvolvimento de aptidões para o exercício das atividades no Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, com qualidade e responsabilidade;
- desenvolver uma metodologia diferenciada no processo ensino/aprendizagem, relacionando constantemente teoria e prática, por meio de um conjunto de atividades letivas articuladas;
- propiciar conhecimentos a partir de ações diretas com populações específicas, publicando as experiências vivenciadas;
- modernizar-se quanto ao atendimento de novos setores de atuação dos profissionais formados Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.

#### IV - Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos

A rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília baseado na demanda existente de atendimento do setor de saúde do Distrito Federal e seu entorno, oferece na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os Cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal.

Os Cursos Técnicos de Enfermagem e Saúde Bucal são oferecidos em regime modular, permitindo que alunos advindos de outras escolas, inclusive egressos dos cursos de auxiliares, não sejam prejudicados quanto ao aproveitamento de seus estudos.

A responsabilidade do acompanhamento desta organização será distribuída, cabendo à Direção Pedagógica fazer cumprir rigorosamente o Calendário Escolar; à Coordenação Técnico-Pedagógica por sua vez acompanhará as atividades desenvolvidas durante o processo e irá colaborar buscando e oferecendo aos Professores novas metodologias de ensino e materiais solicitados pelos mesmos; à Secretaria Escolar caberá o registro sistemático ao final de cada módulo; e à Orientação Educacional acompanhar o rendimento e/ou as dificuldades que possam surgir.

A organização pedagógica compreende o Apoio Técnico-Pedagógico, (compreendido pela Orientação Educacional, Coordenação Técnico-Pedagógica, Conselho de Classe e Laboratório) formada por profissionais habilitados e/ou qualificados em suas respectivas áreas de atuação, conforme o caso.

A organização pedagógica conta ainda com a Orientação Educacional (cargo ocupado por um profissional habilitado), e com os Apoios Técnico-Administrativos (secretaria, sala de leitura, serviço de zeladoria, serviço de contabilidade)

O Apoio Técnico-Pedagógico tem como função proporcionar atividades de planejamento, de orientação, de acompanhamento, de controle e de avaliação, em relação à ação docente, para que, no contexto escolar seja atingida a melhoria da qualidade do ensino



e da aprendizagem, ela também desenvolve uma ação unificadora, mantendo o entrosamento técnico-pedagógico, o apoio mútuo e a integração interdisciplinar.

O Orientador Educacional tem como foco de sua ação os interesses e necessidades dos alunos e acompanha os processos de ensino e de aprendizagem, dando o retorno para os Professores e a Coordenação Técnico-Pedagógica. Este serviço ainda presta assessoramento à Direção Pedagógica, participa na unificação do processo educativo com os demais setores e interagi com a comunidade escolar, visando beneficiar a ação docente.

O ensino está organizado por Componente Curricular, orientado e supervisionado pela Coordenação Técnico-Pedagógica estruturado seqüencialmente e interdisciplinarmente por meio dos planos de ensino.

A prática didática prevê análise, discussão e reflexão das teorias e práticas desenvolvidas nos Cursos Técnicos de Enfermagem e de Saúde Bucal, desenvolvidos pela rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília.

## V - Organização curricular e respectivas matrizes, quando for o caso

As organizações curriculares, dos Cursos Técnicos de Enfermagem e de Saúde Bucal, oferecidos estão consubstanciadas nos Planos de Cursos observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, os referenciais das áreas profissionais e as normas existentes para os cursos referentes ao Perfil de Competências Profissionais (Ministério da Saúde, 2004) e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC), a consolidação das normas para procedimentos nos seus referidos conselhos regionais, bem como a resolução CEB N.º 4, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1999, Parecer CNE/CEB nº 11/2008, as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Os Cursos Técnicos de Enfermagem e de Saúde Bucal apresentam organizações curriculares próprias independentes do Ensino Médio e são oferecidos de forma concomitante, a partir da 2ª série, ou após Conclusão do Ensino Médio.

O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Cursos de Técnicos em Enfermagem e Saúde Bucal, são apresentados sob a forma dos seus Plano(s) de Curso(s) onde estão previstas a estrutura, o regime e a metodologia do(s) Curso(s). Os Estágios Supervisionados estão descritos e contemplam todas as atividades praticas a serem desenvolvidas pelos alunos, bem como as normas que as regem.

A carga horária mínima a ser cumprida nos Cursos Técnicos de Enfermagem e de Saúde Bucal segue a determinação legal tanto na parte teórica, dos Componentes Curriculares, como na parte prática, dos estágios obrigatórios, que ocorrem após o término da teoria, ou seja, após a Conclusão e aprovação de todos os Componentes Curriculares.

Os Cursos Técnicos de Enfermagem e de Saúde Bucal foram organizados em forma de módulos, considerando as Competências e Habilidades, com diplomação, ao término do último módulo.

O período letivo e sua duração dos Cursos Técnicos em Enfermagem e Saúde Bucal são definidos nas respectivas Matrizes Curriculares, sendo executada ao longo do ano civil e

cumprida por módulo. Os módulos possuem periodicidade própria, conforme durações previstas. O módulo de estudo é concluído quando cumprido a carga horária prevista, nas respectivas Matrizes Curriculares.

Para efeito da organização curricular na prática do ensino, o agrupamento de alunos será feito por turmas/grupos, a relação adequada entre o número de alunos e o Supervisor/Professor, a carga horária obrigatória e as condições físicas do hospital/clínica/escola.

Os alunos desenvolvem as atividades do estágio supervisionado em instituições (hospitais, clínicas de saúde, clínicas odontológicas) podendo estas ser pública ou privada, desde que sejam celebrados os convênios necessários.

No ato da matrícula o candidato deverá preencher o formulário da matrícula e apresentar o original e a cópia dos documentos exigidos para efetivação da mesma.

O Calendário Escolar é elaborado por módulo, em consonância com a Legislação vigente, adequado às especificidades dos Cursos Técnicos em Enfermagem e Saúde Bucal, sendo estes apresentados ao órgão próprio do Sistema de Ensino para apreciação e posterior divulgação à comunidade escolar.

## MATRIZ CURRICULAR

<b>Instituição Educacional:</b> INSTITUTO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA						
<b>Curso:</b> Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança						
<b>Regime:</b> Modular: (Sábado e Domingo) duração total do módulo-aula = 72 semanas						
<b>Turnos:</b> Diurno						
MODULOS	ÁREA DE ESTUDO	PRÉ-REQUISITOS	COMPONENTE CURRICULAR		CARGA/HORÁRIA	
					Módulo/Aula	Horas
I	Núcleo de saúde		1	Português Instrumental	30	25,00
			2	Matemática Instrumental	30	25,00
			3	Anatomia e Fisiologia Humana	60	50,00
			4	Microbiologia e Parasitologia	40	33,3
			5	Biossegurança Aplicada à Enfermagem	30	25,00
			6	Ética em Saúde	30	25,00
			7	Atendimento Pré-Hospitalar	40	33,3
			8	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	50	41,7
			9	Psicologia Aplicada à Saúde	80	66,6
					<b>Subtotal</b>	
II	Assistência clínica à saúde da mulher, adulto, criança, adolescente e idoso	Módulo I	10	Enfermagem Saúde Coletiva I	60	50,0
			11	Fundamentos de Enfermagem	150	125,0
			12	Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	80	66,6
			13	Enfermagem Pediátrica	80	66,6
			14	Enfermagem em Clínica Médica	100	83,3
			15	Nutrição Aplicada à Enfermagem	40	33,3
			16	Ética Profissional	30	25,00
		<b>Subtotal</b>		<b>540</b>	<b>450</b>	
III	Assistência cirúrgica à saúde da mulher, adulto, criança, adolescente	Módulos I e II	17	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	70	58,3
			18	Enfermagem em Centro Cirúrgico	80	66,6
			19	Centro de Material Esterilizado	30	25,0
			20	Enfermagem em Saúde Coletiva II	60	50,0
			21	Enfermagem em Saúde Mental	60	50,0
		<b>Subtotal</b>		<b>300</b>	<b>250</b>	
IV	Assistência de enfermagem a paciente grave e administração em enfermagem	Módulos I, II e III	22	Assistência ao Paciente Crítico	100	83,2
			23	Psicologia Aplicada à Enfermagem	50	41,4
			24	Administração Aplicada à Enfermagem	60	50,0
					<b>Subtotal</b>	
		<b>Estagio Supervisionado</b>		<b>---</b>	<b>600</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES TEÓRICOS</b>					<b>1440</b>	<b>1200h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>					<b>---</b>	<b>600h</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO CURSO</b>						<b>1800h</b>

### Observações

- O curso destina-se aos alunos que concluíram ou estão cursando a 2ª série do Ensino Médio ou estudos equivalentes;
- A duração do módulo-aula é de 50 (cinquenta) minutos, sendo 5 (cinco) aulas diárias de 2ª a 6ª feira, e a carga horária semanal é de 20h50, excluídos os 10 (dez) minutos reservados para o intervalo diário;
- Horário de funcionamento: Sábado e domingo, das 7h30 às 11h50 e 13h às 17h20;
- O estágio supervisionado é realizado após o término das aulas teóricas dos módulos I, II, III e IV;
- A conclusão com êxito de todos os módulos e do estágio supervisionado, confere o diploma de Técnico em enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, desde que comprovada a conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Matriz Curricular Operacionalizada a partir do 1º semestre de 2006.

## MATRIZ CURRICULAR

<b>Instituição Educacional:</b> INSTITUTO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA						
<b>Curso:</b> Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança						
<b>Regime:</b> Modular: (2ª a 6ª feira) duração total do módulo-aula = 57 semanas e 03 dias						
<b>Turnos:</b> Diurno e Noturno						
MODULOS	ÁREA DE ESTUDO	PRÉ-REQUISITOS	COMPONENTE CURRICULAR		CARGA/HORÁRIA	
					Módulo/Aula	Horas
<b>I</b>	Núcleo de saúde		1	Português Instrumental	30	25,00
			2	Matemática Instrumental	30	25,00
			3	Anatomia e Fisiologia Humana	60	50,00
			4	Microbiologia e Parasitologia	40	33,3
			5	Biossegurança Aplicada à Enfermagem	30	25,00
			6	Ética em Saúde	30	25,00
			7	Atendimento Pré-Hospitalar	40	33,3
			8	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	50	41,7
			9	Psicologia Aplicada à Saúde	80	66,6
			<b>Subtotal</b>			
<b>II</b>	Assistência clínica à saúde da mulher, adulto, criança, adolescente e idoso	Módulo I	10	Enfermagem Saúde Coletiva I	60	50,0
			11	Fundamentos de Enfermagem	150	125,0
			12	Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	80	66,6
			13	Enfermagem Pediátrica	80	66,6
			14	Enfermagem em Clínica Médica	100	83,3
			15	Nutrição Aplicada à Enfermagem	40	33,3
			16	Ética Profissional	30	25,00
<b>Subtotal</b>				<b>540</b>	<b>450</b>	
<b>III</b>	Assistência cirúrgica à saúde da mulher, adulto, criança, adolescente	Módulos I e II	17	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	70	58,3
			18	Enfermagem em Centro Cirúrgico	80	66,6
			19	Centro de Material Esterilizado	30	25,0
			20	Enfermagem em Saúde Coletiva II	60	50,0
			21	Enfermagem em Saúde Mental	60	50,0
<b>Subtotal</b>				<b>300</b>	<b>250</b>	
<b>IV</b>	Assistência de enfermagem a paciente grave e administração em enfermagem	Módulos I, II e III	22	Assistência ao Paciente Crítico	100	83,2
			23	Psicologia Aplicada à Enfermagem	50	41,4
			24	Administração Aplicada à Enfermagem	60	50,0
			<b>Subtotal</b>			
<b>Estágio Supervisionado</b>				<b>---</b>	<b>600</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES TEÓRICOS</b>					<b>1440</b>	<b>1200h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>					<b>---</b>	<b>600h</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO CURSO</b>					<b>---</b>	<b>1800h</b>
<b>Observações</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O curso destina-se aos alunos que concluíram ou estão cursando a 2ª série do Ensino Médio ou estudos equivalentes;</li> <li>2. A duração do módulo-aula é de 50 (cinquenta) minutos, sendo 5 (cinco) aulas diárias de 2ª a 6ª feira, e a carga horária semanal é de 20h50, excluídos os 10 (dez) minutos reservados para o intervalo diário;</li> <li>3. Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h20; 13h50 às 18h10; 18h30 às 22h50;</li> <li>4. O estágio supervisionado é realizado após o término das aulas teóricas dos módulos I, II, III e IV;</li> <li>5. A conclusão com êxito de todos os módulos e do estágio supervisionado, confere o diploma de Técnico em enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, desde que comprovada a conclusão do Ensino Médio ou equivalente;</li> <li>6. Matriz Curricular Operacionalizada a partir do 1º semestre de 2006.</li> </ol>						

## MATRIZ CURRICULAR

<b>Instituição Educacional:</b> INSTITUTO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA				
<b>Curso:</b> Técnico em Saúde Bucal – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança				
<b>Regime:</b> Modular com saída intermediária – Duração total do módulo-aula = 60 semanas e 7 dias				
<b>Turnos:</b> Diurno e Noturno				
MODULOS	ÁREA DE ESTUDO	PRÉ-REQUISITOS	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Auxiliar de Saúde Bucal		Fundamentos e Contexto do Trabalho Auxiliar em Saúde Bucal	28
			2 Prevenção do Processo Saúde-Doença Bucal e Educação em Saúde	104
			3 Participação do Auxiliar de Saúde Bucal no Processo de Recuperação da Saúde Bucal	124
			4 Papel do Auxiliar de Saúde Bucal no Planejamento e Administração dos Serviços em Saúde Bucal	32
			<b>Subtotal</b>	<b>288</b>
			<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>160</b>
			<b>TOTAL DO MÓDULO</b>	<b>448</b>
<b>Saída Intermediária: Certificação como Auxiliar de Saúde Bucal</b>				
II	Técnico em Saúde Bucal	Módulo I	5 Fundamentos e Contextualização do Processo de Trabalho em Saúde	120
			6 Técnico de Saúde Bucal no Contexto do Processo Saúde-Doença	140
			7 Participação do Técnico em Saúde Bucal no Processo de Educação em Saúde	188
			8 Papel do Técnico em Saúde Bucal no Processo de Recuperação da Saúde Bucal	340
			9 Papel do Técnico em Saúde Bucal no Planejamento e Administração dos Serviços em Saúde Bucal	124
			<b>Subtotal</b>	<b>912</b>
			<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>160</b>
			<b>TOTAL DO MÓDULO</b>	<b>1072</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES TEÓRICOS</b>				<b>1200</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>				<b>320</b>
<b>TOTAL DE HORAS DO CURSO</b>				<b>1520</b>
<b>Observações</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>O curso destina-se aos alunos que concluíram ou estão cursando a 2ª série do Ensino Médio ou estudos equivalentes;</li> <li>A duração do módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, sendo 4 (quatro) aulas por período letivo, e a carga horária semanal é de 16h, excluídos os 10 (dez) minutos reservado para o intervalo por período letivo;</li> <li>Horário de funcionamento: 4ª a 5ª feira, das 18h40; sábados das 8h às 12h10 e das 13h às 17h10;</li> <li>O estágio supervisionado é realizado após o término das aulas teóricas dos módulos I e II, respectivamente;</li> <li>A conclusão com êxito de todos os módulos I e II, e dos estágios supervisionados I e II, confere o certificado de Auxiliar de Saúde Bucal e o diploma de Técnico em Saúde Bucal, respectivamente, desde que comprovada a conclusão do ensino médio ou equivalente.</li> </ol>				

## VI – Objetivos da educação e ensino e metodologia adotada

Os objetivos da Educação e Ensino oferecidos, de acordo com a Modalidade, são:

➤ Curso de Técnico em Enfermagem:

1. implantar metodologicamente uma abordagem multidisciplinar como forma de desenvolver o conhecimento;
2. desenvolver ações de participação dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem;
3. promover a integração das atividades escolares com estabelecimentos públicos e privados de atendimento à saúde;
4. intercambiar experiências com outras instituições educativas;
5. incentivar a discussão e análise crítica tanto na teoria quanto na prática;
6. relacionar-se com a comunidade para atualização das necessidades na área de saúde, trabalhando aspectos evidenciados e dar retorno em forma de serviços como contribuição social;
7. implantar metodologicamente uma abordagem multidisciplinar como forma de desenvolver o conhecimento;
8. promover ações de orientação e preparo do paciente para exames;
9. colaborar com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias;
10. prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

A Instituição pretende alcançar as seguintes **Competências e Habilidades**:

- utilizar estudos comparados na organização de conhecimentos técnicos, de Competências e Habilidades;
- aplicar conhecimentos referentes à saúde, a ética, ao meio ambiente, a educação sexual e a pluralidade cultural, em diversas situações do cotidiano, com fins de melhoria da qualidade de sua vida própria e a dos outros;

- compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

➤ Curso de Técnico em Saúde Bucal:

1. implantar metodologicamente uma abordagem multidisciplinar como forma de desenvolver o conhecimento;
2. qualificar pessoas com uma ampla visão da área de saúde bucal;
3. possibilitar aos auxiliares de consultórios dentários (ACDs), o prosseguimento de seus estudos e conseqüentemente uma ascensão em suas carreiras profissionais;
4. contribuir para a qualidade dos serviços de saúde bucal, de forma modular e multidisciplinar, a ser desenvolvida tanto nos ambientes educativos como nos campos práticos de estágio;
5. promove e participa de programas educativos e de saúde bucal;
6. supervisiona, sob delegação, o trabalho do auxiliar de consultório dentário;
7. participa da realização de estudos epidemiológicos em saúde bucal.

A Instituição pretende alcançar as seguintes **Competências e Habilidades**:

- compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- utilizar estudos comparados na organização de conhecimentos técnicos, de Competências e Habilidades;
- reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente;

A rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília desenvolve suas atividades pedagógicas, adotando uma linha contextualizada, aberta às teorias pedagógicas mais atuais que venham fortalecer o processo de construção do conhecimento, identificando-se com o modelo construtivista, sem desprezar outras abordagens que possam contribuir com a aprendizagem de seus alunos levando em consideração a aprendizagem significativa o estímulo à autonomia e a abordagem reflexivo-crítica dos conteúdos, para atender o ensino que se propõe leva em conta o ritmo próprio do aluno, suas características pessoais e



profissionais, sua experiência de vida, o contexto socioeconômico e cultural e os interesses e expectativas.

## VII - Processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução

A avaliação do rendimento escolar na rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília para os Cursos Técnicos em Enfermagem e em Saúde Bucal caracteriza-se por um processo de avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno nas diversas atividades educativas, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, levando-se em consideração as diferentes experiências de aprendizagem, de acordo com os objetivos da Instituição.

Considerando a avaliação como um processo amplo e abrangente, resultado do trabalho pedagógico desenvolvido, tem-se como objetivos:

- diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada Componente Curricular e em cada módulo;
- registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;
- possibilitar a auto-avaliação;
- orientar o Professor quanto à sua prática educativa;
- subsidiar e fundamentar as decisões e ações da Coordenação Técnico-Pedagógica e da Orientação Educacional;
- orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação será realizada tendo em vista a construção de Competências e Habilidades profissionais, definidas como produto desejável em cada Componente Curricular.

Os instrumentos de avaliação serão elaborados pelos Professores, sob a supervisão da Coordenação Técnico-Pedagógica.

As avaliações das atividades realizadas nos laboratórios e estágios terão critérios específicos.

As avaliações são realizadas a critério do(s) Professor(s), desde que ocorram no mínimo, 02 (duas) avaliações, em cada Componente Curricular e o resultado é expresso por meio de notas, segundo a escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Caso o aluno não alcance a média mínima para aprovação, 6,0 (seis), será concedida a recuperação final.

A recuperação final é oferecida em caráter obrigatório, aos alunos dos Cursos de Técnico em Enfermagem e de Saúde Bucal, que não obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), ao término de cada módulo, em qualquer dos Componentes Curriculares.

A recuperação final é supervisionada pelo Coordenador Técnico-Pedagógico e realizada mediante aplicação de prova(s) que são elaboradas sob a responsabilidade do(s) Professor(s).

Tem-se como aprovado quanto à assiduidade o aluno com frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas, do módulo.

Os alunos que obtiverem média final insatisfatória, mesmo após a(s) recuperação(s) final(s), em um ou mais Componentes Curriculares, terão direito ao Conselho de Classe, que poderá decidir sobre a reprovação ou aprovação do aluno, para prosseguimento dos seus estudos nos cursos.

Os alunos, que mesmo após o Conselho de Classe, continuar na condição de reprovado, deverá cursar o(s) Componente(s) Curricular(s) do referido módulo novamente, para depois dar prosseguimento dos seus estudos nos cursos, pois, tratam-se, de pré-requisitos constantes nas Matrizes Curriculares.

Os critérios de registro de notas, de promoção, de recuperação final e do aproveitamento e adaptação de estudos seguem as orientações contidas no Regimento Escolar.

### VIII – Infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, matérias didático-pedagógicas, sala de leitura, laboratórios, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio

A rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília apresenta o seguinte, em suas unidades:

➤ Instalações Físicas:

➤ Asa Sul:

01(uma) sala para o Administrativo;

01(uma) sala para Secretaria;

01(uma) sala para o Serviço de Orientação Educacional;

01(uma) sala de Direção Pedagógica;

01(uma) sala de Coordenação-Técnico Pedagógica;

01(uma) sala de Professores;

01(um) laboratório (anatomia humana/bucal);

10(dez) salas de aula;

01(uma) sala de leitura (acervo específico e atualizado) e computadores com acesso a internet (programas específicos);

03(três) WC, com 02(dois) box em cada, feminino e masculino;

02(dois) WC, com 05(cinco) box em cada, feminino e masculino;

02(dois) WC para o portador de necessidades especiais;

01(uma) cantina;

01(um) pátio coberto;

01(um) pátio descoberto.

➤ Sobradinho II:

01(uma) sala para o Administrativo;

01(uma) sala para Secretaria;

01(uma) recepção;  
01(uma) sala para o Serviço de Orientação Educacional;  
01(uma) sala de Direção Pedagógica;  
01(uma) sala de Coordenação-Técnico Pedagógica;  
01(uma) sala de Professores;  
01(um) laboratório (anatomia humana/bucal);  
04(quatro) salas de aula;  
01(uma) sala de leitura (acervo específico e atualizado) e computadores com acesso a internet (programas específicos);  
01(uma) reprografia;  
01(um) WC, com 02(dois) box em cada, feminino e masculino;  
01(um) WC para o portador de necessidades especiais;  
01(uma) cantina;  
01(um) pátio coberto.

➤ Taguatinga Sul:

01(uma) sala para o Administrativo;  
01(uma) sala para Secretaria;  
01(uma) recepção;  
01(uma) sala para o Serviço de Orientação Educacional;  
01(uma) sala de Direção Pedagógica;  
01(uma) sala de Coordenação-Técnico Pedagógica;  
01(uma) sala de Professores;  
01(um) WC, para Professores;  
01(um) WC para Funcionários;  
01(um) laboratório (anatomia humana/bucal);  
04(quatro) salas de aula;  
01(uma) sala de leitura (acervo específico e atualizado) e computadores com acesso a internet (programas específicos);  
01(um) WC, com 02(dois) box em cada, feminino e masculino;  
01(um) WC para o portador de necessidades especiais;  
01(uma) cantina;  
01(um) pátio coberto.

➤ Equipamentos:

➤ Asa Sul:

- 07 (sete) computadores;
- 04 (quatro) impressoras;
- 03 (três) retroprojetores;
- 01 (um) televisor;
- 01 (um) vídeo cassete;
- 01(um) DvD;
- 03 (três) data show;
- 02 (dois) máquinas copiadora;
- 01 (uma) central telefônica, com 06 ramais;
- 06 (seis) linhas de telefônicas;
- 06 (seis) aparelhos telefônicos;
- 01 (um) aparelho de fax.

➤ Sobradinho II:

- 02 (dois) computadores;
- 01 (uma) impressora;
- 01 (um) retroprojeter;

01 (um) televisor;  
01 (um) vídeo cassete;  
01(um) DvD;  
01 (um) telão;  
02 (dois) data show;  
01 (uma) máquina copiadora;  
01 (uma) central telefônica;  
02 (duas) linhas de telefônicas;  
02 (dois) aparelhos telefônicos.

➤ Taguatinga Sul:

02 (dois) computadores;  
01 (uma) impressora;  
01 (um) retroprojeter;  
01 (um) televisor;  
01 (um) vídeo cassete;  
01(um) DvD;  
01 (um) telão;  
02 (dois) data show;  
01 (uma) máquina copiadora;  
01 (uma) central telefônica;  
02 (duas) linhas de telefônicas;  
02 (dois) aparelhos telefônicos.

➤ Materiais Didático-pedagógicos:

➤ Asa Sul:

- Mapas;
- Fitas de vídeo;
- Dvds;
- Livros didáticos;
- Livros pedagógicos;
- Livros técnicos;
- Transparências;
- Materiais do laboratório.

➤ Sobradinho II:

- Mapas;
- Fitas de vídeo;
- Dvds;
- Livros didáticos;
- Livros pedagógicos;
- Livros técnicos;
- Transparências;
- Materiais do laboratório.

➤ Taguatinga Sul:

- Mapas;
- Fitas de vídeo;
- Dvds;
- Livros didáticos;

- Livros pedagógicos;
  
  - Livros técnicos;
  - Transparências;
  - Materiais do laboratório.
- Salas de Leitura:
- Asa Sul:
- Livros para-didáticos;
  - Enciclopédias;
  - Dicionários;
  - Dicionários Técnicos;
  - Acesso a Internet;
  - Mesas com cadeiras;
  - Mesa de estudos individuais, com cadeiras;
  - 02 (dois) Computadores.
- Sobradinho II:
- Livros para-didáticos;
  - Enciclopédias;
  - Dicionários;
  - Dicionários Técnicos;
  - Acesso a Internet;



- Mesas com cadeiras;
- Mesa de estudos individuais, com cadeiras;
- 01 (um) Computador.

➤ Taguatinga Sul:

- Livros para-didáticos;
- Enciclopédias;
- Dicionários;
- Dicionários Técnicos;
- Acesso a Internet;
- Mesas com cadeiras;
- Mesa de estudos individuais, com cadeiras;
- 01 (um) Computador.

➤ Laboratórios:

➤ Asa Sul:

- Balcão com banquetas;
- Pia;
- Cama hospitalar;
- Cadeira de roda;
- Carinho de medicamentos;

- Material de uso permanente;
- Material descartável para técnicas em saúde bucal;
- Material descartável para técnicas em enfermagem;
- Boneco anatômico;
- Dorso anatômico.

➤ Sobradinho II:

- Balcão com banquetas;
- Pia;
- Cama hospitalar;
- Cadeira de roda;
- Material de uso permanente;
- Boneco anatômico.

➤ Taguatinga Sul:

- Balcão com banquetas;
- Pia;
- Cama hospitalar;
- Cadeira de roda;
- Material de uso permanente;
- Boneco anatômico.

- Pessoal Docente da rede educacional:
  - Professores.
  
- Serviços Especializados e de Apoio:
  - Diretor Pedagógico;
  - Secretário Escolar;
  - Auxiliar de Secretaria;
  - Orientador Educacional;
  - Coordenador Técnico-Pedagógico;
  - Direção administrativa;
  - Serviço de Apoio;
  - Serviço de Contabilidade.

## IX - Gestão Administrativa e Pedagógica

A rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília adota a concepção da gestão pela qualidade, em coerência com os objetivos educacionais da Instituição.

A gestão pela qualidade considera a importância da integração dos diversos setores, favorecendo a motivação de todas as pessoas, parceiras nos processos. Considera ainda que as decisões devam ser tomadas em conjunto, o trabalho realizado em equipes, num processo de troca de experiências e contínuo aprimoramento.

A gestão pela qualidade administra não apenas a organização institucional, mas trabalha com planejamento estratégico pelo crescimento da rede educacional, controlando metas a serem atingidas em curto, médio e longo prazo. Administra serviços, processos pedagógicos e o desenvolvimento das pessoas.

A estrutura organizacional da rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília é formada pelas Direções Pedagógica e Administrativa, Coordenação Técnico-Pedagógica, Secretária Escolar e Corpo Docente, estando interligadas nas suas ações em torno dos objetivos educacionais da Instituição.

A Direção Pedagógica, juntamente com a Direção Administrativa, busca atingir os objetivos gerais e específicos, metas, Plano de Curso, avaliação e capacitação da equipe escolar, sempre observando a Legislação em vigor, direitos e deveres e as atividades de secretaria.

As Direções Pedagógica e Administrativa são os núcleos executivos que planeja, organiza, superintende, coordena, avalia e integra todas as atividades desenvolvidas no

âmbito da unidade escolar, bem como nas atividades de convênios e parcerias fora da escola.

O setor Técnico-Pedagógico, no gerenciamento, tem a função de decidir, executar e/ou encaminhar providências de soluções para a resolução de questões relacionadas ao desenvolvimento prático-pedagógico.

O setor responsável pelo suporte técnico proporcionará apoio a Professores e alunos, tais como a utilização da sala de leitura, do laboratório e de materiais didáticos.

A Secretaria, como órgão de apoio administrativo, encarregada da execução dos trabalhos pertinentes à escrituração, correspondência e arquivo, dentre outros, estará sob responsabilidade de profissional qualificado legalmente para a função, compondo também a organização da gestão.

A rede educacional do Instituto de Educação de Brasília buscando promover a melhor, capacitação de seu pessoal planeja, executa e avalia atividades relacionadas com o desenvolvimento profissional do pessoal docente e técnico, e compreendendo, em especial programas de aperfeiçoamento e de especialização.

Assim, a rede educacional do Instituto Técnico de Educação de Brasília, com essa metodologia de gestão, pretende atingir o êxito do crescimento como uma rede educacional que promove uma educação, de forma responsável e consistente.

## REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. MEC. CNE. Parecer CEB nº. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. Parâmetros curriculares nacionais: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ensino das humanidades: a modernidade em questão. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/SENEB, 1991.

\_\_\_\_\_. Conselho de Educação do Distrito Federal. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Resolução nº. 01, de 18 de novembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Catálogo nacional de cursos técnicos. Brasília: MEC, 2007/08.

ESTEBAN, Maria Teresa. Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006.

\_\_\_\_\_. Tecnologia educacional: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Valerien, Jean. Gestão da Escola Fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. José Augusto Dias. São Paulo: Cortez; [PARIS]: UNESCO [Brasília]: MEC, 2005.

VASCONCELOS. Celso dos Santos. Planejamento: plano de ensino – aprendizagem e projeto educativo – elementos metodológicos para elaboração e realização. São PAULO, 1996. Cadernos Pedagógicos do Libertad.